

# **Distribuição da ictiofauna em riachos bacia do rio Ivinhema, alto rio Paraná**

Ediléia Amancio da Silva<sup>1,2</sup> & Yzel Rondon Suárez<sup>1</sup>

1 – UEMS/CInAM/Laboratório de Ecologia. Rod. Dourados-Itahum km 12. CEP 79804-970. Dourados-MS, Brasil.

2 – Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/UEMS)

Autor para Correspondência: Ediléia Amancio da Silva e-mail: edileia.amancio@bol.com.br

## **Resumo**

Entender como a diversidade e composição de espécies em uma comunidade são reguladas pelos fatores bióticos e abióticos é a essência da ecologia de comunidades. Contudo, para a região neotropical ainda são escassos os trabalhos analisando esta relação em ampla escala. O objetivo do presente trabalho é analisar as comunidades de peixes em riachos da bacia do rio Ivinhema, procurando descrever sua composição e diversidade. Foram amostrados 128 trechos de riachos entre 2008 e 2009, e outros 35 trechos foram somados ao banco de dados, provenientes de coletas de projetos anteriores. As amostragens foram realizadas com peneiras (80x120cm), redes de espera, redes de arrasto e pesca elétrica, sendo que a metodologia variou entre locais, em respostas às diferenças entre os ambientes. Identificamos 115 espécies de peixes, sendo que a composição e riqueza de espécie variam significativamente ao longo do gradiente longitudinal. Os riachos da porção superior da bacia apresentam um padrão aleatório de distribuição de espécies e nestas assembléias predominam espécies de menor porte; por outro lado, os riachos da porção inferior da bacia apresentam diferenciação clara na distribuição das espécies (assembléias determinísticas) e apresentam maior comprimento padrão médio. As diferenças encontradas ao longo do gradiente longitudinal como incremento na riqueza, aumento do tamanho e substituição de espécies são condizentes com as teorias sobre organização das comunidades lótic.

**Palavra-Chave:** Peixes, Zonação longitudinal, Região Neotropical, Padrão de distribuição.

**Apoio Financeiro:** CNPq e Fundect